

## Carnaval da Suíça homenageia os 200 anos de Nova Friburgo com bloco brasileiro

FOTO: SWISSINFO.CH

O carnaval na Suíça, ou Fastnacht em alemão, possui diversas tradições e até datas diferentes. Mas certamente nada de samba, rebolado e paetês... Pelo menos, até agora. Este ano, o carnaval des Bolzes, da cidade de Fribourg, incorporou um bloco brasileiro ao seu desfile oficial. E o enredo foi uma comemoração aos 200 anos da fundação de Nova Friburgo, na Região Serrana do estado do Rio, a ser celebrado no próximo dia 16 de maio. A façanha foi de um destemido grupo de emigrantes suíços.

O Carnaval des Bozes acontece desde 1968, ano lembrado por um dos blocos com uma interpretação "flower power": jovens netos e netas de hippies fantasiados, jogando paralelepípedos de espuma na plateia para lembrar o espírito de contestação da época. Mas isso foi há muito, muito tempo atrás. E o que vinha logo



Máscaras do Fastnacht, o carnaval suíço, nas ruas de Lucerna

– ou melhor, uma mistura de suíços, portugueses, brasileiros, até alemães.

A Rainha da Bateria era uma legítima carioca que

elegância e muita sensualidade, sem vulgaridade. A bateria, arremedo de músicos amadores e amantes do samba, manteve a galhardia

ricos transportaram a Miss Suíça 2017 distribuindo confete e sorrisos à brava plateia que enfrentou temperaturas quase negativas, chuva

David  
Massena

davidmassena52@gmail.com



### O carnaval do protesto

"Doutor Vanor, doutor Vanor,  
Eu quero uma audiência com o senhor  
Aqui em casa todo dia falta água  
E quando chove o lamaçal é de amargar."  
*(Trecho de marchinha que foi sucesso no carnaval de 1964, de autoria de Enéas de Barros)*

A necessária liberdade, o riso frouxo, a pilhéria, entre outras características do carnaval, foram citadas na última crônica, publicada no fim de semana de folia, como ingredientes da festa que clama pela desconstrução da formalidade. Em Nova Friburgo a carnavalização chegou à política em 1894, quando os grupos e as agremiações friburgueses foram às ruas para um manifesto contra o projeto da luz elétrica, da água e do esgoto, que não se materializavam, e contra os impostos altíssimos cobrados pela décima urbana.

O clube carnavalesco "Quem são eles?", em 1914,

depois foram os brasileiros... puxou o bloco até o fim com... enquanto os carros alegó-... e neve em prol da folia.

## Sociais

### Layse e Gildásio, 60 anos de uma feliz união



Celebrar bodas de diamante é uma conquista invejável. E o casal Layse e Gildásio tem esse privilégio por ter somado no último dia 8, seis décadas de uma união marcada por muito amor, respeito e cumplicidade. O diamante é considerado um dos elementos mais resistentes e estáveis de toda a natureza. Taí mais uma prova que a Layse e o Gildásio atingiram um nível de total consolidação em seu casamento. Ambos já superaram todos os obstáculos comuns a vida a dois e sempre se mantiveram unidos superando todos os desafios. Eles já festejaram as bodas de prata, de ouro e neste sábado, 17, reúnem familiares e amigos para festejar as bodas de diamante, que é considerado indestrutível.

Layse e Gildásio. Duas vidas com muitas e boas histórias para contar. Um exemplo a ser seguido por muitos casais. Com 60 anos juntos, eles comprovam que o verdadeiro amor tudo suporta. Amor este traduzido através dos filhos, netos e bisnetos. A VOZ DA SERRA se une as famílias Ventura e Coutinho para desejar a esse lindo casal ainda mais felicidades na vida.



### Vivas para a Rute Baptista Lompreta

A sempre simpática e elegante Rute Baptista Lompreta festejou no último dia 10, com muito orgulho, seus 55 anos bem vividos e não faltou comemoração. Mãe de Helena Maria, a aniversariante é apaixonada por seus dois gatinhos, o Xodó e a Jade, as praias, o sol e o verão. Filha de nossa assinante, Yara Helena Baptista e José Americo Lompreta, a Rute é admirada por seus quatro irmãos e toda a família. Todos são presentes de Deus, e Rute é um deles. A ela desejamos muita saúde e felicidades. Parabéns!

realizou diversas reuniões e ampliou suas comissões organizadoras para a montagem dos carros alegóricos, também denominados críticos, porque traziam para as ruas temas polêmicos, quase sempre alfinetando os políticos locais.

Em 1963, o Bairro da Vila Nova sofreu com as chuvas por conta da construção da estrada de acesso ao Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas. A lama descia e formava um grande piscinão. Foi naquele carnaval que o compositor Enéas de Barros compôs a marcha para o "Bloco Unidos da Vila Nova" que dizia: "Eu sou o jacaré ô ô/ O jacaré bacana e bossa nova/Troquei o Amazonas por Friburgo/ Agora moro lá em Vila Nova!/ Em Vila Nova nadar na lama é meu passatempo./ Na Vila o ambiente está para mim/ Pois nem no Amazonas quando chove/ Existe tanta lama assim."

As ruas do Centro do Rio de Janeiro já viram desfilar dezenas de grupos críticos, com pilhérias políticas e sociais. Os mais importantes foram Os Tenentes do Diabo, sociedade que surgiu também em 1855 com o nome de Zuavos Carnavalescos; os Democráticos Carnavalescos (1867); e o Clube dos Fenianos (1869). Muitos historiadores atribuem a esses grupos a inspiração para a criação das escolas de samba.

Em outros momentos na história das escolas de samba, as críticas políticas e sociais foram emblemáticas. Um, na virada dos anos 60 para 70, auge da ditadura militar no Brasil. Três enredos marcantes, nesta ocasião, falavam sobre a liberdade. O primeiro, em 1967, quando a Salgueiro desfilou com o enredo "A história da liberdade no Brasil". Dois anos depois, em 1969, a Império Serrano falou sobre os "Heróis da Liberdade". E, no Carnaval de 1972, a Vila Isabel levou para a passarela o enredo "Onde o Brasil aprendeu a liberdade". Era um momento em que a censura estava no auge e as escolas deram vazão a esse grito represado pela liberdade.

Em meados dos anos 80, a Caprichosos de Pilares e a São Clemente também falaram sobre o momento



Estado do Rio de Janeiro

SINDICATO DOS TEXTEIS  
DE NOVA FRIBURGO



## Câmara Municipal de Nova Friburgo

### PUBLICAÇÃO DE EXTRATO CONTRATUAL COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Contratante: CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO.  
Contratada: TEC CAR MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS E COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA.-ME. CNPJ nº 02.692.618/0001-95. End: Rua Coronel Laudemiro das Mercês Ferreira, nº 22, Loteamento São João, Vilage, Nova Friburgo/RJ. Instrumento: Processo Administrativo/CPL nº 013/2018. PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2018. Objeto: Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais e acessórios, dos veículos pertencentes à frota oficial do Poder Legislativo de Nova Friburgo-RJ. Valores globais de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) pela contratação estimada de 400 (quatrocentas horas) dos serviços de manutenção e R\$ 33.480,00 (trinta e três mil quatrocentos e oitenta reais) pelo fornecimento estimado de peças originais e acessórios, conforme desconto de 7% (sete por cento) sobre a tabela das peças genuínas do fabricante. Contrato nº 007/2018. Notas de Empenho nºs 051 e 052/2018, à conta das dotações orçamentárias de elementos de despesas 3.3.9.0.30.00.00 (material de consumo) e 3.3.9.0.39.00.00 (serviços de terceiros), programa de trabalho 01.001.01.031.052.2.286. Forma de pagamento: conforme Edital. Fundamento: Lei Federal nº 8.666/93. DESPACHO: "Ante os pronunciamentos da Procuradoria e do Controle Interno desta Casa, ambos se manifestando favoráveis à correção deste procedimento, seja em relação aos aspectos formais, seja em relação à proposta e ao resultado, HOMOLOGO o presente certame. Nova Friburgo, 08/02/2017".

**VEREADOR ALEXANDRE CRUZ**  
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo/RJ

### EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, reconhecido como representante da categoria profissional, com base territorial em Nova Friburgo, CNPJ nº 30.558.571/0001-07, de acordo com o estatuto social da entidade, vem pelo presente edital convocar a todos os membros da categoria profissional, associados e não associados ao Sindicato, para comparecerem na Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 23 de fevereiro de 2018, na Sede do Sindicato, sito Rua Augusto Spinelli, 84, Centro, nesta cidade, às 17h00min em primeira convocação e às 17h30min em segunda e última convocação, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DOS ASSOCIADOS E NÃO ASSOCIADOS, PARA AUTORIZAREM, EXPRESSAMENTE, O DESCONTO, NO MÊS DE MARÇO DE 2018, DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, NA IMPORTÂNCIA DE CORRESPONDENTE A REMUNERAÇÃO DE UM DIA DE TRABALHO, PARA EMPREGADOS QUALQUER QUE SEJA A FORMA DA REFERIDA REMUNERAÇÃO. Conforme previsto no art. 8º e 149 da Constituição Federal e 578 da CLT, bem como o repasse de acordo o previsto no Título 5, Capítulo 3, da consolidação das Leis do Trabalho, especialmente, nos arts. 545 a 610 da CLT, com as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017.

Nova Friburgo, 16 de fevereiro de 2018.

**Gilson Pereira**  
Presidente.

Anote nosso e-mail.

[jornal@avozdaserra.com.br](mailto:jornal@avozdaserra.com.br)



conturbado da abertura política no Brasil, quando o povo ainda não votava. Elas levaram para a avenida o grito de "Diretas Já!" e usavam faixas falando sobre a Constituinte. Houve também, em 1989, o célebre desfile da Beija-Flor, em que Joãozinho Trinta produziu um Cristo mendigo, para criticar a pobreza, mas a alegoria acabou proibida pela Justiça, a pedido da Igreja.

Em 1987, aqui em Nova Friburgo, a Alunos do Samba, desfilou com o enredo "Historiada Tupiniquim", de Elói Machado, e subverteu o carnaval, num protesto contra a corrupção. Já no final da década de 90 e nos anos 2000, quando o país viveu mais estabilidade política e econômica, os enredos críticos foram deixados de lado.

Neste reinado de momo em 2018, os desfiles das escolas do grupo especial carioca, Paraíso do Tuiuti e Beija Flor de Nilópolis, na Sapucaí, chamaram a atenção pela dimensão política dos sambas-enredo e por referências nada sutis ao atual estado do país. O recado está dado aos políticos, mostrando que o carnaval vai muito além das plumas e paetês, pois é capaz de trazer à tona a realidade carnalizada e levar milhares de comuns à reflexão. Hora de colocar as barbas de molho.